



RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO
ENSINO-APRENDIZAGEM
2023/1

ESPECIALIZAÇÃO
EM EDUCAÇÃO
AMBIENTAL / EAD

UFSM



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SANTA MARIA, RS
2024

EQUIPE TÉCNICA

*Comissão Setorial de Avaliação,
Campus Sede / Coordenadoria de Tecnologia Educacional*

Alexandre Schlöttgen (TAE – Presidente)
Denis Rasquin Rabenschlag (Professor – Vice-Presidente)
Alexandre Osorio Roballo Guedes (Discente – Membro)

*Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional,
Pró-Reitoria de Planejamento*

Fernando Pires Barbosa (Presidente da CPA)
Scheila Rezende Schaffazick (Vice-presidente da CPA)
Silvana Bortoluzzi Balconi (Coordenadora da COPLAI/PROPLAN)
Luise Medina Cunha Castellaneli (Organização e redação)
Gustavo Scaramussa
Priscilla Westphalen Berneira Teixeira

CSA

APRESENTAÇÃO

O [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior](#) (SINAES) tem como objetivo monitorar o desempenho acadêmico dos estudantes e garantir a qualidade dos cursos e instituições por meio de avaliações periódicas. Essas avaliações são realizadas tanto de forma externa, por comissões definidas pelo Ministério da Educação (MEC), quanto de forma interna, pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente. Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a CPA conta com o auxílio de Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), criadas com o objetivo de difundir e expandir os processos de avaliação dentro das unidades universitárias. Além disso, a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), presta apoio administrativo e executivo à comissão e trabalha para garantir a integração dos processos avaliativos com o planejamento, a gestão universitária e o [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI).

Pensando nessa integração, a COPLAI desenvolveu o modelo deste Relatório de Avaliação de Curso de Pós-Graduação, que foi preenchido pela CSA da sua unidade de ensino. O documento apresenta um panorama avaliativo do curso, reunindo os principais resultados das últimas avaliações e internas, indicadores de qualidade definidos para o acompanhamento do [PDI 2016-2026](#), e diagnósticos individualizados elaborados pela CSA. Além de promover a divulgação dos resultados das avaliações, o relatório tem como objetivos familiarizar as coordenações com os portais de dados disponibilizados pela PROPLAN e estimular o uso de indicadores nos processos de gestão descentralizada.

Todos os dados disponibilizados neste relatório – além de outros dados referentes aos processos de gestão e avaliação da UFSM – podem ser consultados na íntegra no site da [Avaliação Institucional](#), na página de [Acompanhamento do Plano de Metas](#) (vinculada ao [PDI 2016-2026](#)) e no [Portal de Indicadores](#) da PROPLAN.

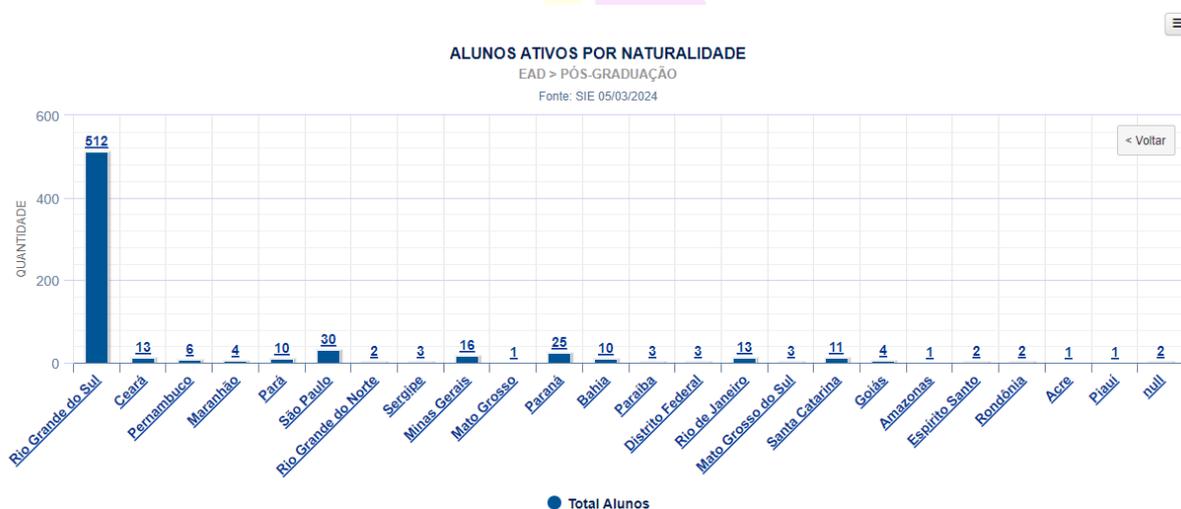
Silvana Bortoluzzi Balconi,
Coordenadora da COPLAI/PROPLAN

A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFSM

A educação a distância no nível de pós-graduação da UFSM, conta com 678 alunos matriculados, todos com vínculos ativos, representando 16,14% da total de alunos inscritos na modalidade de pós graduação na instituição. Até do ano de 2022, 119 alunos concluíram os cursos com diplomação (2021 (2) 2022 (117)).

Os discentes dos cursos de pós-graduação EaD estão divididos nos centros de Artes e Letras (86), Ciências Rurais (123), Ciências Sociais e Humanas (190), Centro de Educação (211) e Tecnologia (68).

Quanto à naturalidade, o estado do Rio Grande do Sul (512) conta com a maior quantidade de alunos naturalizados, seguido de São Paulo (30), Paraná (25) e Minas Gerais (16).



Fonte: SIE, Março de 2024

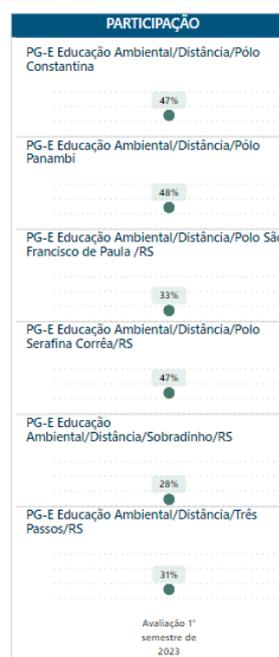
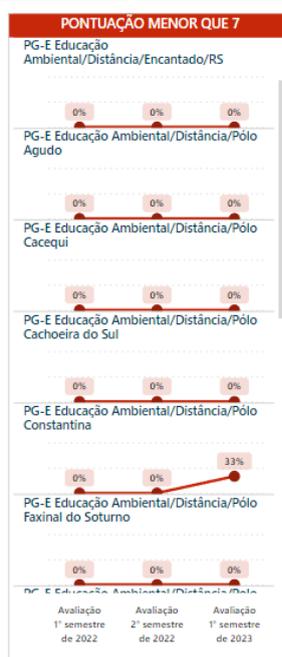
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A pesquisa de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem é disponibilizada semestralmente aos alunos de todos os níveis de ensino ao final do período letivo correspondente. Esse processo avaliativo teve início em 2016, com o nome Avaliação do Docente pelo Discente, uma vez que, àquela época, os docentes eram os sujeitos da avaliação. Esse modelo seguiu até o segundo semestre de 2019, sendo substituído em 2020 e 2021 pela avaliação do REDE, formulada com o objetivo de apurar a percepção dos docentes e discentes sobre o processo de ensino e aprendizagem durante o período da pandemia. Instituído no primeiro semestre de 2022, o instrumento adotado atualmente foi construído por um grupo de trabalho formado por pesquisadores, analistas da Instituição e membros da CPA, tomando por base estudos estatísticos de pesquisadores do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH). O modelo atual avalia apenas três itens: a atuação docente, as estratégias de ensino e o conteúdo das disciplinas. Em relação às versões anteriores, apresenta como principais mudanças: o objeto da avaliação, que passou do docente para a disciplina; a diminuição do número de questões; a ampliação do público-alvo, que passou a abranger todos os níveis de ensino; e a disponibilização do instrumento também no *app* UFSM Digital. Acredita-se que essas mudanças, somadas às campanhas de divulgação desenvolvidas pela CPA e pelas CSAs, tenham sido responsáveis pelo aumento significativo da participação dos alunos em relação ao modelo de Avaliação do Docente pelo Discente.

Esta seção apresenta os resultados detalhados da pesquisa aplicada no 1º semestre de 2023 e quadros comparativos com os principais resultados das edições anteriores. Os dados apresentados são seguidos de breve parecer elaborado pela CSA.

Resultados

A imagem a seguir foi retirada da página da [Avaliação Institucional](#). O painel interativo possibilita a aplicação de filtros para visualização dos desempenhos da UFSM e da unidade no mesmo nível de ensino.



Em breve, os resultados da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem serão disponibilizados aos coordenadores de curso, por disciplina, no [Portal do RH](#). Os resultados individualizados possibilitam que os coordenadores identifiquem problemas pontuais e desenvolvam estratégias adequadas, especialmente nas questões referentes ao currículo do curso.

Diagnóstico

A participação dos estudantes do curso de Especialização em Educação Ambiental EaD (39%) na pesquisa aplicada em 2023/1 é superior ao índice da UFSM (33%) no mesmo nível e modalidade de ensino (especialização EaD), sendo que as taxas de resposta possuem os percentuais de 39% e 35%. Devido ser uma oferta nova, o curso não possui registros anteriores em outras avaliações do processo ensino-aprendizagem, impossibilitando a análise em série histórica.

Neste levantamento, 136 (do total de 412 aptos) estudantes de pós-graduação do EaD responderam a pesquisa na instituição, sendo 48, no curso de Educação Ambiental.

As notas obtidas nos quesitos de atuação do professor (7,98), estratégias de ensino (7,92), são inferiores às do mesmo nível de pós graduação: 8,13; 7,97, respectivamente, já no quesito de conteúdo (8,13) a nota se iguala ao índice de pós graduação.

O desempenho positivo na participação foi observado no Polo de Panambi, como centro de maior participação, seguido por Constantina e Serafina Corrêa. Os Polos de São Francisco de Paula, Três Passos e Sobradinho têm um índice de participação menor que os 39% do curso (33%, 31% e 28%). Em relação ao desempenho geral, o curso de Especialização em Educação Ambiental EaD obteve média inferior à da UFSM no mesmo nível e modalidade de ensino (8,02 x 8,08), entretanto ocorreram destaques para os polos de Panambi (8,88), Serafina Corrêa (8,20) e São Francisco de Paula (8,15).

CSA